



Os desafios da Educação Inclusiva: uma análise através da disciplina de Física

Aline Costalonga Gama, Carlos Henrique Medeiros de Souza

Buscando assegurar oportunidades e diminuir as desigualdades impostas a determinados grupos sociais que foram privados de direitos, tais como o acesso universal à educação, surgem as ações afirmativas. A reserva de vagas para alunos com deficiência garantiu o ingresso de alunos com necessidades educacionais específicas no Ensino Superior, porém, não garantiu sua permanência. Nesse contexto, propomos a investigação da permanência e êxito na Graduação, nas disciplinas de Física Básica para as Engenharias, dos alunos assistidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Referente ao processo seletivo do Ifes, podem ingressar anualmente nas Engenharias do campus Vitória, através da ação afirmativa destinada às pessoas com deficiência, 10 estudantes. O objetivo é analisar, através da metodologia de Estudo de Caso, as contribuições, no processo de ensino-aprendizagem, do entrelace entre a Teoria da Aprendizagem Significativa e as Metodologias Ativas, para a permanência e êxito na disciplina de Física, dos alunos assistidos pelo Napne. As Metodologias Ativas podem ser o ponto de partida para elaboração de novas práticas pedagógicas, superando a educação tradicional focada na transmissão do conteúdo e, avançando para processos focados na aprendizagem, envolvimento e diálogo com o estudante. A necessidade de uma proposta de ensino diferenciada para esses sujeitos, amparados por Lei, e a escassez de relatos de trabalhos relativos a intervenções, revelam a importância desta pesquisa. Trabalhamos com a hipótese de que tais metodologias, por valorizarem a autonomia dos estudantes e proporem uma nova abordagem para a relação professor-aluno, além da Teoria da Aprendizagem Significativa estabelecer pressupostos que norteiam uma aprendizagem com significado, devem promover avanços no desenvolvimento cognitivo do estudante, comparado aos métodos tradicionais aplicados. Os instrumentos de coleta dos dados envolverão observação, materiais produzidos pelos sujeitos durante o processo de intervenção e entrevistas. Por sua vez, a análise dos dados coletados será orientada pela Análise de Conteúdo, contanto ainda, para o tratamento dos dados, com as metodologias de Redes Sistêmicas. Esperamos que o desenvolvimento da autonomia do educando no processo de ensino-aprendizagem contribua para o sucesso e a permanência do aluno na Instituição Superior de Ensino. Essa ação é consonante com a urgência de uma prática educativa de luta pelos direitos negados frente à percepção de educação que reforça, na prática, a exclusão social.